



Incapacidade cervical está relacionada à presença de aura e frequência de crises de migrânea

Gabriella de Almeida Tolentino¹ , Carina Ferreira Pinheiro¹ , Lidiane Lima Florencio² ,
César Fernández-de-las-Peñas² , Fabiola Dach¹ , Débora Bevilaqua-Grossi¹ 

¹Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. E-mail:

²Universidad Rey Juan Carlos, Móstoles, Madrid, Espanha

Introdução

A cervicálgia é altamente prevalente em migranosos, e um potencial contribuinte para a incapacidade relacionada à cefaleia. Além disso, indivíduos com migrânea crônica apresentam maior incapacidade cervical, entretanto não é conhecido se esta relação também se manifesta em indivíduos com aura. O objetivo deste estudo foi avaliar as características da cervicálgia em mulheres com migrânea com e sem aura e migrânea crônica.

Métodos

Este estudo transversal incluiu 102 mulheres entre 18 e 55 anos de idade. Destas, 70 foram divididas em três grupos de acordo com o diagnóstico: migrânea sem aura (MSA, n=22), migrânea com aura (MCA, n=17) e migrânea crônica (MC, n=31). Mulheres sem cefaleia compuseram o grupo controle (GC, n=32). As participantes foram questionadas quanto às características clínicas da cefaleia e da cervicálgia. As voluntárias com relato de cervicálgia completaram o questionário Neck Disability Index, para avaliação da incapacidade relacionada à dor cervical. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa (CAAE 59620716.2.0000.5440).

Resultados

As variáveis de desfecho foram comparadas entre os grupos por meio de ANOVA one-way e Teste de Qui-quadrado ($p < 0,05$). O relato de cervicálgia foi maior nos grupos migranosos (GC 25%, MSA 50%, MCA 100% e MC 81%, $p < 0,001$). Quanto às características da cervicálgia, o grupo MC apresentou maior frequência de cervicálgia (21,1 dias/mês, DP 8,1), comparado ao grupo MSA (9,2 dias/mês, DP 10,5; $p = 0,003$). Além disso, maior incapacidade cervical foi observada no grupo MC comparado ao MSA e GC, e no grupo MCA comparado ao GC (GC 5,4 pontos, DP 5,4; MSA 9,9 pontos, DP 4,2; MCA 14,8 pontos, DP 6,1; MC 16,5 pontos, DP 7,0; $p < 0,001$).

Conclusão

Embora a frequência de cervicálgia seja alta nos pacientes com migrânea crônica, a prevalência de cervicálgia e a incapacidade cervical são maiores em migranosos com aura e migrânea crônica.

Palavras-chave: Transtornos da Enxaqueca, Enxaqueca, com aura, Cervicálgia.